

Ano. . . . . 14000  
Semestre . . . . 75000  
Trimestre . . . . 45000  
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Editorio, rua da Imperatriz, 27.

ANNO XXX

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

Discurso pronunciado pelo sr. J. Bueno, na sessão de 29 de Fevereiro.

**O sr. João Bueno:** — Sr. presidente, piede a palavra para oferecer o considerando das suas requeirimentos que tem, por fim pedir ao presidente da província esclarecimentos de que havemos de prestar mais tarde para a discussão de projectos importantíssimos, entre os quais aquele de que ha podido falar o meu honrado enólogo da bancada republicana, o da Cantareira e Esogos.

Sr. presidente, como impresso por ahí o contrac-

to feito pelo governo e a Companhia, acompanhado dos respectivos estatutos, posso vejo que neste im-

presso não consta uma novação do contrato que se fez em 1879 com a mesma companhia, a que deve ser esclarecida o respeito.

Consta-me também que, depois deste contrato de 1879, celebra-se com o presidente da província, al-

terando os contratos anteriores, entre accordos foram feitos entre a companhia e a administração,

que não tenho conhecimento.

E neste sentido que require que nos sejam pre-

sentes cópias de todos esses contratos e accordos existentes entre a companhia e a administração, de todo a qualquer documento, em fim, que nos possa habilitar para a discussão de um projeto de tanta trascendência qual aquelle da Companhia Canta-

reira e Esogos; davamo-nos preparar para fazermos justiça ao pedido dessa Companhia, sem ferirnos o interesse, o direito da população desta capital, e para isto pressucemos de esclarecimentos.

Também, sr. presidente, v. ex., terá visto nos jornais da capital aconselhos bem sérios contra o modo por que está sendo feito por essa companhia o serviço de esogos, com prejuízo da salubridade pública, e pedindo-se provisamente aos poderes com-

petentes.

Conseguintemente, tendo nós de discutir todos estes pontos em ocasião opportuna, devemos, comodamente, nos munir de todos os esclarecimentos possíveis para que possamos tomar uma deliberação justa e certada.

Assim, ofereço também o seguinte pedido à este respeito. (Ld.)

Um outro assunto sobre o qual deseo esclarecimentos, é o seguinte: não há muito tempo que foi sensurado pela Província de S. Paulo, em artigo de fondo, assignado pelo sr. dr. R. Pestana; pelo fato de ter apresentado aqui uma representação contra o imposto municipal sobre mudos. Ahi se dizia que se devia saber que os impostos são necessários para satisfazer do serviço público, e que as rendas não sahem deles.

E verdade, sr. presidente, que os impostos são necessários; estou também convencido de que as rendas não sahem deles, mas sei igualmente que elas se esbanjam em terra.

Só que os impostos devem ser lançados conforme as necessidades públicas a satisfazê-los, que não se deve exigir dos contribuintes tanto e strictamente preciso para erais finis; mas, muitas vezes exige-se de mais, e dá-se-lhe má aplicação.

Como se tenha de discutir o orçamento municipal, orçamento este sobre o qual já a Província de S. Paulo se pronunciou, sensurado-se, é chamaado para elle a atenção não só dos vereadores como dos deputados provinciais, desse esclarecimento sobre o modo porque são gastos as rendas, do município, e por isso faço a seguinte indicação. (Ld.)

Foi para isto que pedi a palavra. (Muito bem!)

Discurso pronunciado pelo sr. G. Piza, na sessão de 29 de Fevereiro.

**O sr. Gabriel Piza:** — Sr. presidente, si v. ex. tiver memória, si, tiverem memória os meus ilustríssimos colegas, lembrar-se-á v. ex.; lembrar-se-á os ilustríssimos membros desta Assemblea, que nos primeiros dias da presente sessão legislativa, o nosso deputado, leader da bancada liberal, transformada em máquina automática (não ha offensa na comparação), levantava-se constantemente solicitando que todos os projectos conseguindo despesas, fossem remetidos à comissão de fazenda política e à cesta dos republicanos.

(Apertos.)

O nobre Leader da bancada liberal, aproveitando-se do seu grande talento, familiarizado com a tribuna, possuindo uma vasta leitura desde Molière até o

livro de demagogos, que costuma ler antes de cada conferência do rei, procura a todo o transe fazer política e à cesta dos republicanos.

(Apertos.)

O esperto revelado por s. ex., as palavras que o nobre deputado tirou no tapete da discussão, estigmatizavam os homens irreligiosos, isto é, que não pertencem às religiões organizadas.

O meu ilustríssimo amigo, também representante liberal de 2º distrito, habitando na mesma cidade, educado nos mesmos hábitos, vivendo no mesmo meio social, representando os mesmos preconceitos, afirmou, repetindo uma velha lição de Fenelon ou Bossuet, que os próprios selvagens têm religião e quiz assim, dar a entender que o homem que não tem religião alguma é pior do que os selvagens! (A sua admiração, e admiração dolorosa, evir esses velhos argumentos na boca do homem não habeis, como os ilustríssimos deputados do 2º distrito).

Sr. presidente, é este argumento uma armadura d'ante diante das ideias modernas; é um conceito sem

fundamento, que interessa um dos mais ricos municípios da província, nada se faz.

Rinova-se esse projecto na presente sessão, mas allei

foi com outros, por ordem de notre députado, enviado à comissão, de que v. ex. far parte e ouvir

todas as matérias desta ordem tam ficado sem acção, e apera do orçamento.

**O SR. MOREIRA DE BARROS:** — Depois a palavra responder.

**O SR. G. PIZA:** — Infelizmente para s. ex. apresentou-se aquela grave questão da ponte do Tremembé, que afecta o 2º distrito, e os seus representantes, com talento que possuem, e o direito de criar aqui um privilégio para si, e combinação

com os projectos de uma lei que obriga a consignação de verba para todas as despesas na lei do orçamento, não saiu elas pagas pelo inspetor do tesouro, embora figurem em loi especial.

(Orunim-se apertos.)

Hontem, porém, viugen a boa opinião, e de acordo com a bancada republicana esteve o nosso ilustre collega, o sr. Campos Toledo, que si é um dos

membros mais modestos desta casa, e digo isto sem suspeição, porque niguém se pode considerar apto para fallar do verdadeiro merecimento, e ao mesmo tempo um dos mais honrados caracteres, e uns dos espíritos mais esclarecidos e imparciais que a Assemblea possee.

(Muitos apertos.)

**O SR. R. LOBATO:** — Nunca v. ex. falou tão agradavelmente como agora.

**O SR. MOREIRA DE BARROS:** — Estamos de pleno acordo.

**O SR. G. PIZA:** — S. ex., homem político, não é com tudo partidário enfadado aos hábitos de patrões de pequenos interesses; inspirando-se em sentimentos mais elevados, s. ex. concorreu com o seu voto para fazer voltar o projecto da ponte do Tremembé ao logar de onde não devia ter saído, porque não tem privilégio, não tem direitos à exceção que lhe quererem dar aquela.

**O SR. C. ARANHA:** — Voltaram todos os libera-

los.

**O SR. R. LOBATO:** — Estão houve harmonia com os republicanos.

**O SR. G. PIZA:** — Não houve harmonia, resultado de uma combinação de interesses como os nobres deputados costumam manter, houve apenas harmonia de vistos, dirigindo-se cada um pelos preceitos de sua razão.

Foi tripla para os interesses de 2º distrito o facto de hontem.

Tripla e abatida, porque esse projecto foi a com-

issão de fazenda, sem embargo da preponderância que os representantes do 2º distrito pretendem exercer nesta casa, s. ex., o sr. Moreira de Barros levantou-se hoje, com lagrimas no coração, para guardar uma tripla condecoração com o seu procedimento na questão de contem.

Precursor combatente o requerimento do sr. João Bueno para a saída de harmonia com os principípios que sustentam o seu benefício do seu distrito, em beneficio da sua política.

(Apertos.)

O nobre Leader da bancada liberal, aproveitando-se do seu grande talento, familiarizado com a tribuna, possuindo uma vasta leitura desde Molière até o

livro de demagogos, que costuma ler antes de cada conferência do rei, procura a todo o transe fazer política e à cesta dos republicanos.

(Apertos.)

O esperto revelado por s. ex., as palavras que o nobre deputado tirou no tapete da discussão, estigmatizavam os homens irreligiosos, isto é, que não pertencem às religiões organizadas.

O meu ilustríssimo amigo, também representante liberal de 2º distrito, habitando na mesma cidade, educado nos mesmos hábitos, vivendo no mesmo meio social, representando os mesmos preconceitos, afirmou, repetindo uma velha lição de Fenelon ou Bossuet, que os próprios selvagens têm religião e quiz assim, dar a entender que o homem que não tem religião alguma é pior do que os selvagens!

(A sua admiração, e admiração dolorosa, evir esses velhos argumentos na boca do homem não habeis, como os ilustríssimos deputados do 2º distrito).

Sr. presidente, é este argumento uma armadura d'ante diante das ideias modernas; é um conceito sem

fundamento, que interessa um dos mais ricos municípios da província, nada se faz.

Rinova-se esse projecto na presente sessão, mas allei

foi com outros, por ordem de notre députado, enviado à comissão, de que v. ex. far parte e ouvir

todas as matérias desta ordem tam ficado sem acção, e apera do orçamento.

**O SR. MOREIRA DE BARROS:** — Os do anno passado.

**O SR. G. PIZA:** — Eu tinha apresentado o anno passado um projecto concernendo verba para certos de uma estrada entre os municípios de Itatiá e Jundiaí.

Nenhuma providencia foi dada a este respeito, apesar de tratar-se de uma obra urgente, como pode ser os concertos em uma estrada, onjo transito estático interrompido.

**O SR. Q. TELLES:** — Apoiado.

**O SR. G. PIZA:** — Apesar da urgência desse ser-

FOLHETIM 98

## CRIMES DE UM ANJO

Renato de Pont-Jest

SEGUNDA PARTE

DRAMA INTIMO

XII

PALACIO

Esse gabinete de trabalho, onde se discutiam tantas questões que interessavam a Europa toda, e que dava para o jardim reservado das Tuileries, junta ao pavilhão de Flora, estava mobilizado com simplicidade. Uma grande secretaria, coberta de papeis, photographias e miniaturas, collocada por cima da mesa, pelle de pello amarelo, ocupava o centro da sala, em cujas cadeiras, todas havia passado, desenhou os relatórios. Durante o inverno, nem se sentiu ali um sussurro abraçador, porque o Imperador ordenava que ali houvesse sempre um fogó ardente. Muitas vezes era ele mesmo quem avivava o fogó, e acontocia que quando a Imperatriz Eugénie entrava nesse gabinete, era obrigada a abrir uma das janelas, para não fuser sufocada.

Vise-se ali, occultando completamente as alianças, quadros modernos, retratos de família, armas, lembranças; e nos conselhos o banho de Napoleão I, por Canova, a celebre iacta Lachaud, am. Alesia, pelo conde Stoffel, e armas gala-romanas, esperando a sua remessa para o museu de Saint-Germain.

Uma das paredes desse gabinete estava completamente tomada pela grande tela de Brion, representando as estatutas e as outras machine de guerra dos Romanos, e pelas cartas e planos que serviam ao autor de *Vida de Cesar*.

Em baixo da secretaria, no qual o Imperador dormia, todos os dias, grande cípria de notas, cartas, recados, que eram cuidadosamente guardados todas as noites.

Finalmente, em um dos cantos desse gabinete estavam reunidas as bandeiras da guarda imperial, dentre as quais um grande escudo que vinha fazendo as manhas para o regimento que estava lá, e que digo-se de condutor-nos uma audiência.

Na noite em que o sr. Lachaud e o Duque de

Correio Paulista

Editor-gerente -- Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXX

S. Paulo—Sábado, 26 de Abril de 1884

Assignatura para o interior

Ano. . . . . 18000  
Semestre . . . . 90000  
Trimestre . . . . 45000  
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

N. 3206

v. ex. se achava a sua audição.

viu-se que o sr. Lachaud e o Duque de

Feryas, introduzidos pelo general Rogast, entra-

vam nessa sala histórica, Napoleão já lá estava, encostado ao fogó.

— Boa noite meu caro ar. Lachaud, disse elle ás suas visitas, estendendo-lhe a mão; bo noite

duque. Terei eu ainda a boa fortuna de poder ser-lhe útil?

O Imperador tinha então sessenta annos; porém, por mais que se afigurasse, ele estava vivelmente para mais.

O sr. Lachaud explicou a Vossa Majestade, que o

seu amigo, mas rugas profundas suavizaram-lhe a face, e o seu bigode espesso só em parte occultava a contracção que dão physica e os cuidados politicos imprimiam-lhe nos labios.

— E' que naquela época o homem não soffria

menos do que o soberano! Philosopher e benfeitor, dominado menos do que sempre, se passou pelos peitos ministros e amigos que sabia dirigir com mão firme, bem que esgasta de volvidos.

Napoleão III, contudo, não tirou a coroa do seu filho, autor do *Extinction du pauperisme*, queria a

felicidade para todos e começava a raciar que só tinha senhorado a ingratidão, não entre os nortes

que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

outros que tinham-se constituído o desfazor, mas entre os

&lt;p

conhecido pelo Presidente da Província, ministro da agricultura e Conselho de Estado. A origem do direito que se quer tornar contravertido entre a companhia inglesa e a câmara é administrativa, quer em relação ao modo por que aquela o adquiriu, quer em relação a esta, que é apontada como offensiva desse direito.

Em ambos os casos—a questão é administrativa, e portanto é manifesta incompetência do juiz civil para decretar o embargo.

Caução de opere demolendo, continua o mesmo vereador, quer dizer promessa e obrigação do restabelecer a rua no seu antigo estado, sofá a câmara vencida no futuro pleito, e este não tem razão de ser, estando reconhecidos os direitos municipais pelo poder competente.

A exceção de incompetência é allegada antes de qualquer acto, em que deva intervir a autoridade a requerimento do expediente.

O protesto não basta para destruir a disposição legal que rege a matéria.

Se a companhia entende que se lhe deve indemnização dos terrenos marginais de sua linha, peça-a uma ação competente, sem prejuízo da abertura da rua, que, uma vez deliberada, não pode ser impedita.

A lei que rege as estradas de ferro, e mais disposições legais, bem explicadas pelo Conselho de Estado sobre consulta acerca da rua em questão, clamam muito alto que é violência a providência do embargo, maximamente decretado por juiz incompetente.

O sr. Raphael de Barros propõe que quem os srs. vereadores Aquilino e Dutra Rodrigues encarregados de se entenderem com os advogados da câmara Leite Moraes, Duarte de Azevedo e Rubim para resolverem a questão a caso decidam prestar a caução, ficar o sr. presidente autorizado a prestá-la.

O mesmo senhor propõe que o sr. presidente fique encarregado de requisitar da autoridade competente o auxílio de força, caso seja preciso, bem como que se oficie ao superintendente afim de remover os vagões que se acham collocados sobre os trilhos. Estas propostas são aprovadas.

O sr. Barreto propõe que se dirija um voto de louvor ao presidente da província, aos drs. chefe de polícia e delegado e mais autoridades, que coadjuvaram a câmara na abertura da rua.—Aprovado.

O sr. Raphael de Barros propõe que o engenheiro fique autorizado a contratar o pessoal necessário para inspecionar o serviço feito e evitar a entrada de animais na linha.—Aprovado.

Levanta-se a sessão à 1 hora da tarde.

Hontem, às 8 horas da manhã, compareceram a câmara municipal à rua Helvétia e ordenou-lhe a turmas dos seus trabalhadores que dessem começo aos trabalhos de prolongamento da mesma rua.

A câmara foi acompanhada por várias pregas da guarda da capital postas à sua disposição pela presidência da província.

Também compareceram o chefe e o delegado de polícia.

Como sabe o público, estas medidas preventivas foram tomadas em vista das ameaças de violências feitas pela superintendência da estrada de ferro, que anunciam-se disposta a mandar prender e amarrar os agentes da câmara e que alardeava diante de 150 trabalhadores, todos às suas ordens, para repelir-las.

Assim foram começados os trabalhos e prosseguiram tranquillamente quando foi apresentado um embargo judicial que, contra as obras da câmara, obtinha a estrada inglesa, do sr. dr. Domingos Ribeiro, juiz da 2ª var.

Este magistrado que, há dezenas de dias, mandara levantar um embargo sobre as obras que, no mesmo local, fazia a Companhia Inglesa, e isto porque a questão era administrativa, mudou de opinião e concedeu esse embargo a favor da companhia, contra a câmara municipal, na mesma questão que, de administrativa que era, tornou-seível de um dia para o outro no entender do sr. dr. juiz da 2ª var.

Não queremos entrar no exame do procedimento centralizado do sr. dr. Alves Ribeiro.

A câmara municipal obedeceu ao embargo dando com isso uma prova de respeito à legalidade e de confiança nas justiças do país.

A municipalidade procederá com energia e o seu direito plenamente estabelecido ha de prevalecer.

Uma vez intimado o embargo a câmara retirou-se da rua Helvétia e deixaram a obra os trabalhadores municipais.

Foram substituídos por um grande contingente de pessoas do povo que trocaram carros, enxadas, pincetas e, por sua conta e risco, continuaram o trabalho abandonado pelos trabalhadores da estrada.

Estes operários voluntários, nacionais e estrangeiros, deram prova de um ardor no trabalho que muito admira o grande número de pessoas de todas as classes que, com interesse, acompanhavam e encorajavam a pacífica prossecção do povo. Este, sem a menor violência, sem causar danos algum, pressiguiu tão activamente no trabalho da ligação dos dois trechos da rua Helvétia sobre os trilhos da Estrada Inglesa, que, em poucas horas, estava pronta esse trabalho.

A chicanas que oppõe-se tão desfazadamente aos interesses públicos não dizes com certezas a sua última palavra.

Faz o que fizer e constitua-se patrono da propriedade de uma companhia estrangeira acentuando-se, de meia fe, a um procedimento em que, saudado por especulação os interesses da sua cliente, vai de encontro às determinações do poder constituinte.

O povo de S. Paulo manifestou-se honestamente contra a chicanas ao serviço dos ingleses.

O público aplaudiu o acto da câmara municipal e de que provépros contaram praticamente e maleramente publicar que a advocacia especializada queria impedir.

O empregado da Estrada Inglesa, o vereador Aranha Costa, não não aparece. Esteve, provavelmente, ocupado em serviço da superintendência de que é subordinado.

Calixa Lins

É falsa a notícia dada pela folha oficial de haver chegado a esta capital um emissário do Banco do Brasil a negociação com a caixa filial do mesmo banco nesta cidade.

### Leis provinciais

N.º 25—de 28 de Março.

Art. 1º Cobrar-se-á de cada escravo existente na província e que não se aplique ao serviço da lavoura, o imposto anual de \$5'000,00 que reverterá no fundo de emancipação e será distribuído pelos municípios onde residem os mesmos escravos.

Art. 2º O governo expedirá regulamento para a fiel execução desta disposição; de modo a torná-la eficaz, não podendo os arrecadadores do imposto perceber porcentagem por tal serviço.

N.º 26, da mesma data.

Determina que cobrar-se-á de cada escravo de lavoura existente na província o imposto de \$3'000 por anno, sendo este imposto aplicado às despesas com o serviço da imigração.

N.º 27, de 29 de Março.

Autoriza o presidente da província a conceder ao maior honorário do exercito Tristão Firmo de Almeida, reforma no posto a que tiver direito, com o sal que percebia como capitão da extinta companhia de cavalaria, criada pela lei n.º 113 de 7 de Julho de 1881.

Foi concedida ao revd. Thomaz de Afonsco e Silva a exoneração de inspector literário do distrito de Santo Antônio do Pinhal; sendo nomeado para o mesmo cargo tenente José Inácio Alvim de Bittencourt.

Por actos da 22 de Abril:

A bem do serviço público foi demitido o bacharel Christiano Alberto Vianna Ritti do lugar de promotor público da comarca de Botucatu.

Foi declarada sem efeito a nomeação de João Pedro de Lima da Fonseca Gutiérrez para o lugar de juiz comissário de S. José do Rio Novo de Campos Novos, visto não ter até o presente entrado em exercício, tendo sido nomeado em 28 de Fevereiro do ano proximo passado, e nomeado para substituir-o no mesmo lugar o cidadão Joaquim Theotonio de Araújo.

O trabalho da câmara dos deputados começará pela discussão do orçamento da agricultura sendo em seguida discutido o novo orçamento do ministério da fazenda.

Foi concedida a Antônio Pedro Ratheu a exoneração, que pediu, do cargo de subdelegado de Iguaçu.

Para preencherem as vagas existentes nos distritos pertencentes ao termo da mesma cidade foram nomeados:

Iguape

Subdelegado, João Procopio da Silva Lopes.

Jacupiranga

Subdelegado, Manoel Pinto de Almeida Júnior.

Suplentes: 1.º, Antônio Augusto de Oliveira Moniz; 2.º, Henrique Augusto de Oliveira Moniz; 3.º, José Antônio Moniz Costa.

Jundiaí

Subdelegado, Antônio Raphael Cunha.

Suplentes: 1.º, Manoel José Dyonizio; 2.º, Francisco Luiz Pereira; 3.º, Joaquim Veríssimo de Oliveira.

Praia Grande

Suplentes do subdelegado: 1.º, Júlio Leite de Almeida Barros; 2.º, Pedro Barros Carnesio; 3.º, Antonio de Oliveira Prado.

O Paiz, jornal que se publicava no Maranhão ha 25 annos, suspendeu a sua publicação no dia 31 de Março ultimo.

A Francisco da Cunha Brito, concedeu-se a exoneração que pediu, do emprego de amanuense da secretaria da inspetoria geral da instrução pública; sendo nomeado para esse lugar o cidadão Isaias Villaça.

Pelo ministério da fazenda comunicou-se a thesouraria de S. Paulo, de conformidade com o aviso do ministério da justiça de 12 de corrente, ficar concedido o crédito de 600\$00 por conta da verba—Ajudas de custo—de 1883—1884, para pagamento da que compete ao juiz municipal e de orphams ultimamente nomeado para o termo de Moita-Ponta em Goyaz.

Muitos cidadãos residentes na capital do Amazonas convocaram uma reunião para o dia 30, afim de organizar-se uma associação de imigração, a qual terá por fim a introdução de colonos agrícolas, especialmente por famílias, sua locação, etc., obtendo dos poderes competentes a indispensável coadjuvação.

Companhia Tartini

O Nabucodonosor não conseguiu desta vez despor seu entusiasmo.

Poucos espectadores assistiram-no ante-hontem. Entretanto, o grupo lírico do sr. Tartini não é daqueles que merecem ser votados ao indiferentismo.

Poderemos citar os srs. Soletti, Del Negro e as sras. Eugênia Leoni, Ida Giglioli, Consetta Bouaguidi e Díomira Zani, artistas dignos, sem dúvida, da proteção do público e dos seus aplausos.

E a ópera de Verdi, que, na primeira temporada, foi recebida com tantas manifestações de agradecimento, só agora se encontra da mesma forma.

—A Beatrice di Tenda, palavras da poeta italiano Felice Romani, o famoso, música de Bellini, é classificada pela crítica no numero dos melodramas no gasto dos libretos postos em música pelo actor da Ópera.

Em todo o opera predominou o característico melancólico, suave, pathético, da massura do compositor siciliano.

Está anunciamos para quarta-feira próxima a sua primeira representação nessa capital.

—Amanhã—especialmente variado—Para o anuncio chamaremos a atenção dos leitores.

O ministro de estrangeiros representantes da Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha, Estados Unidos, Brasil, Salvador e República Argentina, manifestando-lhes que seu governo desejava dar uma solução á situação anomala e indefinida para com os governos estrangeiros, e fazendo-lhos ver que sendo o do Iglesias o governo do direito do Peru, devia ser oficialmente reconhecido. Expor-lhes a conveniencia de apresentarem suas credenciais os ministros reunidos, declarando que do contrario suspenderia suas relações oficiais até que cumprisse essa formalidade.

O decano do corpo diplomático e o representante da Itália responderam que esperavam a necessária autorização, o da França declarou que tinha instruções para discutir o americano, finalmente, disse que só poderia reconhecer o novo governo, quando cessasse os efeitos do protocolo de 20 de outubro.

O empregado da Estrada Inglesa, o vereador Aranha Costa, não não aparece. Esteve, provavelmente, ocupado em serviço da superintendência de que é subordinado.

O empregado da Estrada Inglesa, o vereador Aranha Costa, não não aparece. Esteve, provavelmente, ocupado em serviço da superintendência de que é subordinado.

Calixa Lins

É falsa a notícia dada pela folha oficial de haver chegado a esta capital um emissário do Banco do Brasil a negociação com a caixa filial do mesmo banco nesta cidade.

declarou rotas as relações oficiais com as potências que não reconheceram o governo do Brasil.

O ministro francês retirou as armas da porta da legação, e constava que havia telegrapho aos navios de guerra de sua nação dirigido as suas pequenas embarcações.

«Como mostrasse linhas e anôns, que consigo traziam, foi a historia acreditada e os infelizes naufragos levados para a província do Ceará, onde o honrado sr. comandante do Norteman os entregou a visita do porto.

«Na polícia repetiram elles a comovente historia, que foi também acreditada, e por isso os mandaram procurar a vida.

«Só tarde se soube quem elas realmente eram, mas já tinham desaparecido.»

A Legação Brasileira em Madrid, comunicou ao conselho sanitário desse paiz imposto uma rigorosa quarentena e embarcações provenientes dos portos do Rio de Janeiro, da Columbia, da Vera Cruz e da China.

O ministério da fazenda em 8 de corrente expediu a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do tesouro nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias da fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos alfandegadores, que os dormentes e mais acessórios dos trilhos importados para as linhas de caminhos urbanos estão isentos dos direitos de consumo, por se acharem compreendidos no art. 1086 da tarifa em vigor.

Lafayette Rodrigues Pereira,

Serviço postal

De Maio em diante sera dez vezes por mês a expedição de maços para Itapatinga, Paranaíba, Lavras, Rio-Verde, Santo Antônio da Boa Vista, Tijucas-Prato, Apiaí e Rio-Preto.

A expedição de maços para Itapatinga sera, em virtude desta alteração, nos dias 1, 10 e 19.

As últimas notícias do Rio da Prata dizem

não ser satisfatório o estado sanitário de Buenos-Ayres, onde a febre typhoide continua a produzir estragos.

No Rosario grassa com intensidade a varíola.

Varias províncias argentinas estão alarmadas pelas quadrilhas desbandidos que roubam rebanthos inteiros e assassinam os pastores.

No Estado Oriental julga-se completamente terminada a revolução de S. José. O major Visiliac, que capitaneava a pequena partida que atacou aquela "vila", fugira para Buenos-Ayres, onde também se encontrava o Dr. Juan Pedro Salvarezza, caudilho do partido branco e seu dissidente chefe da revolução.

O dr. Mantegazza escreveu, no jornal Il Medico da Casa, que se publica em Milão, o seguinte sobre a canna canha ou rhum branco do Brazil:

«É um dos licores mais salubres, mais exquisitos e comido muito desconhecido na Itália.

«Se obtém pela destilação dos xaropes da canna de assucar fazendo fermentar.

«Acredito ser a canha superior a qualquer bebida alcoólica e sómente igual ao rhum da Jamaica ou ao cognac bastante velho. Aquelle fortifica e excita a pele e uma salutar transpiração.

«Temos tantos vapores genovezes que vão ao Brazil todos os meses. Porque não nos traçam a canha para tornal-a popular? Se reputa como a melhor a canha de Paraty, é uma outra de Pernambuco, introduzida há pouco no mercado com o nome do proprio fabricante—canna Lanatte.»

Consta-nos que o sr. dr. juiz do direito da Corte, Miguel Calmon de Souza sentencia a favor das ordens religiosas na questão da desamortização dos bens bens.

Theosuraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

25 de Abril

Do capitão Eliseu Leite de Barros por seu procurador Emílio Rangel Pestana.—Passei a certidão.

De d. Anna Fernandes Cantuário da Cruz e outras.—Remetida a diretoria geral do Monte Pio nos termos da informação.

De José Antônio de Oliveira Monteiro.—Entregue-se ficando

Patache português «Oluf Roll», associado.  
Patache alemão «Edward Wanga», associar.  
Patache alemão «Gustav», 4.000 sacas de café para Estados Unidos.  
En. cargo  
Brigade inglesa «Maria Regius», 5.000 sacas para Europa.

## Notícias marítimas

Vapores esperados

Caymores, Rio do Janeiro - 26  
Rio Paranaíba, Rio de Janeiro - 26  
Rio Pardo, Rio da Prata e esc - 29  
Monteagro, Southampton e escala - 29  
Vapores a sair  
Rio de Janeiro, Portos do Sul - 28  
Rio Pardo, Rio do Janeiro - 29  
Caymores, Rio de Janeiro - 29  
Monteagro, Rio da Prata - 29

## MERCADO DE S. PAULO

GENROS	PREÇOS	UNIDADES
Café	\$ 6000	s
Tonquinho	65000	s
Arroz	85.00	90000
Batatinha	\$ 200	3500
Batata doce	23.240	s
Farinha	38.000	4.000
Dita de milho	24.240	3.200
Feijão	38.200	s
Fuba	\$ 6000	s
Milho	18.600	18.920
Pólvilho	85.000	s
Cáca	\$ 500	s
Ajípia	6.500	6.840
Galinhas	6.500	s
L. 1000	6.500	s
Queijo	18.200	s
Ovos	\$ 540	8.000
		dúzia

Renda 68.878 réis

S. Paulo, 25 de Abril de 1884.

## SEÇÃO LIVRE

## Para directores da Sociedade Portugueza de Beneficencia

Presidente — Jnacé Gregorio Rodrigues.  
Vice-presidente — Orelha Gorda.  
1º Secretario — Barão de Santo Antonio (Padreiro).  
2º Secretario — Barão da Cotia (P. N.).  
Tesoureiro — João de Mattos.  
Procurador — Frango Assado.  
Beneficiente — José Barrozo.  
Limpaor — José Mancel de Andrade.  
Ajudante — A. Diamantino Saraiwa.  
Fiscal — Ezebio Gamba.  
S. Paulo, 25 de Abril de 1884.

## Para directores da Sociedade Portugueza de Beneficencia

Presidente, Camillo José de Sampaio.  
Vice-presidente, Joaquim José Teixeira Sandim.  
1º secretario, José Manoel de Oliveira Serpa.  
2º secretario, Luis Augusto Barroso.  
Tesoureiro, Serafim Dias da Cunha.  
Procurador, Feleiciano Cerveira Mello.  
Beneficiente, Victorino José Alves.  
5-4 Esta é a que deve triunfar.

## EDITAES

## Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do ilm. e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que o bacharel Joaquim de Oliveira arruda, deve comparecer nesta faculdade para defender theses nos dias 3, e 5, o bacharel Firmiano de Moraes Pinto nos dias 6 e 7, o bacharel Carlos Augusto Garcia Ferreira nos dias 9, 10, o bacharel Pedro Augusto Carneiro Lessa, nos dias 12 e 13 e o bacharel Alvaro José Gonçalves Chaves, nos dias 14 e 16 do futuro mês de Maio. Os candidatos terão igualmente de comparecer o 1º no dia 30 deste mês, o 2º no dia 3, o 3º no dia 6, o 4º no dia 9, e o 5º no dia 11 do proximo mês de Maio, às 8 horas da manhã, afim de tirarem o ponto da dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 25 de Abril de 1884. — O secretario, André Dias de Aguiar.

## Carros de praça

De ordem do ilm. sr. dr. presidente da camara, fazemos saber a todos os proprietários de carros e cocheiros que trabalham na praça, que ficam intimados polo presente a comparecerem na inspectoria de veículos, do dia 1º a 15 do proximo futuro mês, para apresentarem suas licenças, matrículas, tabellas, etc. etc. afim de, por esta forma, se proceder à correição determinada pelo regulamento policial, contido no código de posturas de 31 de Maio de 1875, cuja correição será feita pelo sr. inspector de veículos, com assistência dos abaixo assignados.

S. Paulo, 23 de Abril de 1884.

O fiscal de Santa Ephigenia e Consolação, André Augusto de Azevedo.

O fiscal do 2º distrito,

Joaquim Leite Penteado.

O fiscal do 1º distrito,

Joaquim José Lázaro Madeira.

## Tribunal da Relação

De ordem do exm. sr. conselheiro Joaquim Pedro Villaca, presidente do tribunal, que publico estar marcado para o dia 3 de Maio proximo futuro, às 10 horas da manhã, em a sala deste tribunal, o exame de José Antonio Ribeiro de Castro que pretendo habilitar-se ao exercício da advocacia.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 23 de Abril de 1884. — O secretario,

Alvaro Teixeira de Assumpção.

3-2 (int.)

## Collectoria da capital

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO  
Pela collectoria das rendas gerais desta capital, faz-se publico que até 30 de Abril proximo paga-se, á boca do cofre, sem multa, o imposto de industrias e profissões, correspondente ao 2º semestre do corrente exercício de 1883-1884.

Collectoria em S. Paulo, 16 de Março de 1884. — O collector,

J. J. Pereira dos Santos.

12

## AVISOS

**Conselheiro Manoel** — Auto-  
mato Spaniente de Azevedo, e dr.  
Eduardo Penteado. Montenegro, advo-  
gado. — Escritório 17A de S. Bento n. 48.

**Advogado** — O dr. Pampilo Mingo Freire do Carvalho advoga com os srs. conselheiros Diogo de Azevedo e dr. José Monteiro, na 1ª e 2ª instância, à rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

**O advogado dr. Pinto Ferraz** — Escritório na travessa da Sé n. 4.

**Advogado** — O dr. Antonio Dino da Costa Bueno mudou o seu escritório para a Travessa da Sé n. 6.

**Os advogados** — Dalmacio Pinheiro da Ulhoa Cintra e Gabriel Dias da Silva, tem seu escritório em Campinas, rua América n. 20.

**Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA** e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias da Silveira Martini, largo do Palácio n. 8.

**Advogado** — O dr. Leopoldino Martins Meire de Andrade advoga no civil e comercial em toda a comarca de Araraquara.

**O advogado dr. J. J. Cardozo de Melo** — Júlio mudou seu escritório para a Travessa da Sé, n. 4. Residência — Largo do Arouche n. 29.

**OS ADVOGADOS**

Drs. Benevides e Benevides Filho mudaram o seu escritório para a rua da Imperatriz n. 29, sobrado.

**Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado** — tem o seu escritório à rua de S. Bento n. 54 e reside à rua dos Bambus n. 18 A.

**O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha** tem o seu escritório de advocacia à rua do Carmo n. 57, e reside à rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

**MEDICO** — Dr. Eulálio — Residência largo do Arouche 17 A — Consultório rua da Boa-Vista 47, esquina da rua da Imperatriz.

O dr. Nicolau P. de G. Vergueiro, medico operador, mudou sua residência e seu consultório para a Travessa da Sé n. 28. Consultas das 10 as 11.

Especialidades: cirurgia e molestias das vias urinárias.

**Dr. Jaguaribe Filho** — Rua do Imperador n. 19. Residência — Santa Cecília.

**Dr. Gustavo Greiner** — medico homeopata. Especialidade. — Molestias crónicas e syphiliticas. — Residência, rua Riachuelo n. 32, por detrás da Academia. 2 mezes. 1. d. s. 1 d. n.

**BICHAS HAMBURGUEZAS**, recebem-se directamente, no São Lourenço, Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

**CALYSTA** — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrae salcos com maxima perfeição e delicadeza. Atende a chamados, travessa da Quitanda n. 1.

Um mar...

**Camisas**, não comprem sem primeiro ver a LIQUIDAÇÃO que neste artigo está fazendo A. A. Fonseca, rua de S. Bento n. 44, vendendo por menos 10\$ e 15\$ em dúzia, que qualquer casa.

**Industria Nacional** — Grande oficina de caldearia de cobre, de ferro e fundição de bronze, do J. Arbenz & Comp., rua da Estação n. 22.

**Para transformação de negócios** — Liquidá-se grande numero de artigos, tudo a preços fixos, mas extremamente reduzidos, muitos pelo custo e até com prejuizo. 39 rua de S. Bento. Dolivass Nunes. 30-28

ANNUNCIOS

## Emil Lemcke

Mudou seu armazém de comissões para a rua 25 de Março n. 107. 3-1  
S. Paulo, 25 de Abril de 1884.

5-4 Esta é a que deve triunfar.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do ilm. e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que o bacharel Joaquim de Oliveira arruda, deve comparecer nesta faculdade para defender theses nos dias 3, e 5, o bacharel Firmiano de Moraes Pinto nos dias 6 e 7, o bacharel Carlos Augusto Garcia Ferreira nos dias 9, 10, o bacharel Pedro Augusto Carneiro Lessa, nos dias 12 e 13 e o bacharel Alvaro José Gonçalves Chaves, nos dias 14 e 16 do futuro mês de Maio. Os candidatos terão igualmente de comparecer o 1º no dia 30 deste mês, o 2º no dia 3, o 3º no dia 6, o 4º no dia 9, e o 5º no dia 11 do proximo mês de Maio, às 8 horas da manhã, afim de tirarem o ponto da dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 25 de Abril de 1884. — O secretario, André Dias de Aguiar.

Carros de praça

De ordem do ilm. sr. dr. presidente da camara, fazemos saber a todos os proprietários de carros e cocheiros que trabalham na praça, que ficam intimados polo presente a comparecerem na inspectoria de veículos, do dia 1º a 15 do proximo futuro mês, para apresentarem suas licenças, matrículas, tabellas, etc. etc. afim de, por esta forma, se proceder à correição determinada pelo regulamento policial, contido no código de posturas de 31 de Maio de 1875, cuja correição será feita pelo sr. inspector de veículos, com assistência dos abaixo assignados.

S. Paulo, 23 de Abril de 1884.

O fiscal de Santa Ephigenia e Consolação, André Augusto de Azevedo.

O fiscal do 2º distrito,

Joaquim Leite Penteado.

O fiscal do 1º distrito,

Joaquim José Lázaro Madeira.

3-2 Joaquim José Lázaro Madeira.

Tribunal da Relação

De ordem do exm. sr. conselheiro Joaquim Pedro Villaca, presidente do tribunal, que publico estar marcado para o dia 3 de Maio proximo futuro, às 10 horas da manhã, em a sala deste tribunal, o exame de José Antonio Ribeiro de Castro que pretendo habilitar-se ao exercício da advocacia.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 23 de Abril de 1884. — O secretario,

Alvaro Teixeira de Assumpção.

3-2 (int.)

Collectoria da capital

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO  
Pela collectoria das rendas gerais desta capital, faz-se publico que até 30 de Abril proximo paga-se, á boca do cofre, sem multa, o imposto de industrias e profissões, correspondente ao 2º semestre do corrente exercício de 1883-1884.

Collectoria em S. Paulo, 16 de Março de 1884. — O collector,

J. J. Pereira dos Santos.

12

ADVOGADO

S. CARLOS DO PINHAL

O dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

Abriu seu escritório de advocacia em S. Carlos do Pinhal, onde será encontrado para todos os misteres de sua profissão.

Também aceita causas em Brotas e Araraquara, tanto no civil como no crime.

25-17

ADVOGADO

S. CARLOS DO PINHAL

O dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

Abriu seu escritório de advocacia em S. Carlos do Pinhal, onde será encontrado para todos os misteres de sua profissão.

Também aceita causas em Brotas e Araraquara, tanto no civil como no crime.

25-17

ADVOGADO

S. CARLOS DO PINHAL

O dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

Abriu seu escritório de advocacia em S. Carlos do Pinhal, onde será encontrado para todos os misteres de sua profissão.

Também aceita causas em Brotas e Araraquara, tanto no civil como no crime.

25-17

**A praça**

Augusta Leuba & C. participam a esta praça e as do interior, que retirando-se temporaneamente para Europa o sr. R. Wurstenberger, fica a gerencia da nossa casa somente a cargo do sr. J. J. da Silva Vasconcellos, para cujo fim lhe temos passado procuração especial.

Santos, 23 de Abril de 1884.

**DEPOSITO NORMAL**

56--Rua da Imperatriz--56

**CARLOS SCHORCHT****Sociedade Portugueza de Beneficencia****ASSEMBLEA GERAL**

De ordem do sr. presidente convide a todos os srs. socios a comparecerem no edificio do hospital, no Domingo 27 do corrente, às 4 1/2 horas da tarde, para assistirem à leitura do parecer da comissão do exame de contas e proceder-se a eleição da nova direcção que tem de servir no presente anno.

S. Paulo, 21 de Abril de 1884.—O secretario, Francisco Raymundo Ferreira.

(3-4)

**Novidade****Apreciavel**

A rica, apreciavel e saborosa manteiga fresca e queijos de Petropolis; aquella em folhas de bananeira e estes em caixinhas, recebemos frescos todas as semanas, e acabam de chegar ao novo armazem e casa de fructas em frente ao hotel de França, rua Direita n.º 33—Quatro Cantos.

4-4

**Queijos do Reino**

Fresquissimos, à prova de palito, a 2\$500 e 3\$000 cada um; acabam de chegar ao novo armazem e casa de fructas, em frente ao hotel de França, rua Direita n.º 33—Quatro Cantos.

(4-4)

**A CESTA FLORIDA**  
Paris Viena  
1867 1873  
HIGIENE DA CABEÇA  
**EXTRACTO VEGETAL**  
DE ROSAS  
Corn gemas de ovos.  
EXTRACTO VEGETAL de ROSES  
EXTRACTO VEGETAL de VIOLETTES  
EXTRACTO VEGETAL de MUSC  
EXTRACTO VEGETAL de OPONAX  
EXTRACTO VEGETAL de JASMIN  
EXTRACTO VEGETAL de FOIN  
EXTRACTO VEGETAL de NEW MOWN HAY  
EXTRACTO VEGETAL de HELIOTROPE  
EXTRACTO VEGETAL de FRANGIPANE  
EXTRACTO VEGETAL de YLANG-YLANG  
etc., etc.

**ED. PINAUD**, Perfumista  
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37  
**PARIS**

**AVISO aos MEDICOS**

O Sr. Léon BLOCH, de Genebra (Suíça), tem a honra de informar aos Srs. Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela junção de MICROSCOPIO

**Thermometro de Clinica de MAXIMA**

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grouo, em GENEBA, na Casa do Inventor. Representante S. Paulo: José Eustálio Martins &amp; C.

etc., etc.

etc., etc.